

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INSTRUMENTO DE ESTÍMULO À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

## UNIVERSITY EXTENSION: AN INSTRUMENT OF STIMULUS TO THE APPRECIATION AND PROMOTION OF HEALTH AMONG PHYSIOTHERAPY STUDENTS

### **Cristina Dutra Ribeiro**

Doutoranda em Ciências da  
Saúde pela Universidade  
Federal do Rio Grande  
Docente do Programa de Pós-  
Graduação em Ciências da  
Saúde da Universidade Federal  
do Rio Grande – FURG

### **Contato:**

### **Cristina Dutra Ribeiro**

Endereço: Avenida Espírito Santo nº 2995,  
Laranjal  
Pelotas – RS  
CEP: 96090-260  
E-mail: [crisdribeiro@yahoo.com.br](mailto:crisdribeiro@yahoo.com.br)

### **Maria Cristina Flores Soares**

Doutora em Fisiologia pela  
Université Paris VI Pierre et  
Marrie Curie  
Docente do Programa de Pós-  
Graduação em Ciências da  
Saúde da Universidade Federal  
do Rio Grande – UFRGS

### **Resumo**

Objetivou-se investigar a contribuição da participação em projetos de extensão universitária para a aproximação de acadêmicos de fisioterapia com a promoção da saúde. Participaram do estudo 60 acadêmicos que foram divididos em dois grupos: grupo GP, que participou de um projeto de extensão na comunidade, e outro com os não participantes (GNP). Para a coleta dos dados, utilizou-se um instrumento estruturado que investigou a percepção/opinião dos acadêmicos quanto

aos temas: projetos de extensão e benefícios para a comunidade; atuação do fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família (ESF); promoção da saúde; áreas de atuação da Fisioterapia. Foram comparadas as notas médias atribuídas pelos estudantes dos grupos GP e GNP. As notas de GP foram significativamente maiores nos itens: participação em projeto de extensão proporciona formação mais próxima da realidade do mundo do trabalho (GP:  $9,14 \pm 0,99$ ; GNP:  $8,23 \pm 1,63$ ;  $p=0,025$ ); a atuação do fisioterapeuta na ESF compreende cuidados coletivos de saúde para a comunidade (GP:  $9,43 \pm 1,04$ ; GNP:  $8,50 \pm 1,91$ ;  $p=0,02$ ); importância sobre as áreas de atuação da Fisioterapia (promoção da saúde, GP:  $9,87 \pm 0,43$ ; GNP:  $8,97 \pm 1,96$ ;  $p=0,006$ ; prevenção das doenças e agravos à saúde: GP:  $9,80 \pm 0,55$ ; GNP:  $8,73 \pm 1,96$ ;  $p=0,004$ ; reabilitação:  $9,87 \pm 0,35$ ; GNP:  $9,30 \pm 1,47$ ;  $p=0,05$ ). Os resultados permitem sugerir que a inserção do acadêmico em projetos de extensão na comunidade oportuniza uma expansão de sua percepção sobre as potencialidades da fisioterapia valorizando sua participação na promoção da saúde e na prevenção de doenças, o que contribui para a formação de um profissional de fisioterapia mais habilitado para responder às necessidades de atenção à saúde integral da população.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Promoção da saúde, Relações comunidade-instituição, Educação em saúde.

## Abstract

We aimed to investigate the contribution of the participation in university extension projects for the approach of physical therapy students with promotion of health. Sixty students participated in the study, who were divided into two groups: the GP group, who participated in an extension project in the community and another group with non-participants (GNP). For the collection of data, we used a structured instrument that investigated the perception / opinion of academics as to the themes: extension projects and community benefits; role of the physical therapist in the Family Health Strategy (FHS); promotion of health; Physical therapy areas of performance. Assigned average scores were compared by students in groups GP and GNP. GP scores were significantly higher in the following items: participation in the extension project provides a training that is closer to the reality of the workplace (GP:  $9.14 \pm 0.99$ ; GNP:  $8.23 \pm 1.63$ ,  $p = 0.025$ ); the role of a physical therapist in the FHS comprehends collective health care for the community (GP:  $9.43 \pm 1.04$ ; GNP:  $8.50 \pm 1.91$ ,  $p = 0.02$ ), importance of areas of practice of Physical therapy (health promotion, GP:  $9.87 \pm 0.43$ ; GNP:  $8.97 \pm 1.96$ ,  $p = 0.006$ , disease and health problems prevention: GP:  $9.80 \pm 0.55$ ; GNP:  $8.73 \pm 1.96$ ,  $p= 0.004$ ; rehabilitation:  $9.87 \pm 0.35$ ; GNP:  $9.30 \pm 1.47$ ,  $p = 0.05$ ). Results suggest that student insertion in the extension projects in the community provides an opportunity to expand their perception of the potential of physical therapy valuing their involvement in health promotion and disease prevention, which contributes to the formation of a professional of physical therapy more capable of meeting the needs of the comprehensive health care of the population.

**Keywords:** Physical Therapy. Health Promotion. Community-Institution Relations. Health Education.

## INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) traz um novo paradigma para a organização do trabalho em saúde, pautado no trabalho em equipe, na delimitação do território de atuação, no vínculo dos profissionais com os indivíduos, famílias e comunidades e na necessidade de incorporação de outros saberes em saúde, como o social, o pedagógico e o psicológico. Dessa forma, o processo de formação dos profissionais de saúde deve gerar atores comprometidos com a promoção da saúde (PS) atuando de forma crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente para o atendimento integral à saúde da população e a sua transformação<sup>1</sup>.

Devido a essa concepção, os profissionais devem estar aptos para compreender e agir sobre os determinantes do processo saúde/doença, o que implicaria realizar uma integração de saberes a serem utilizados na definição dos cuidados dos indivíduos e famílias. Entretanto, as práticas profissionais geralmente não valorizam tal percepção, limitando o cuidado às práticas pontuais e curativas. Esse aspecto é um dos sérios desafios a serem enfrentados para a consolidação do sistema de saúde brasileiro<sup>2</sup>.

Assim, é necessário que as instituições de ensino assumam a responsabilidade de superar essa lacuna na formação dos profissionais de saúde, estando esta, sintonizada com as necessidades sociais e levando em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população.

Entre esses profissionais, o fisioterapeuta vem gradativamente identificando seu papel na equipe de saúde da atenção básica, principalmente na sua atuação como promotor da saúde<sup>2</sup>. Para tanto, tem aumentado a preocupação por parte das universidades com a formação de um fisioterapeuta voltado para a saúde integral da população.

Um caminho que se apresenta como oportuno para proporcionar ao estudante de saúde em formação uma ampliação de sua visão de mundo e o conhecimento mais adequado da realidade que ele irá enfrentar no trabalho é a extensão universitária. Esta, para cumprir o seu verdadeiro papel, atuando como caminho de mão dupla facilitando a integração entre a universidade e a sociedade, deve ser indissociada do ensino e da pesquisa, ser construída dentro da interdisciplinaridade e estar realmente comprometida com a transformação social<sup>3</sup>.

Dessa forma, a extensão mostra-se, então, como uma estratégia importante que pode contribuir para a formação mais adequada dos profissionais despertando o interesse e a preocupação com a promoção da saúde e a atenção integral dos indivíduos.

A inserção de acadêmicos de fisioterapia em projetos de extensão tem sido relatada como um instrumento que possibilita uma aproximação com a realidade social da população, estabelecendo vínculos com as pessoas e organizações da comunidade, o que contribui para a tomada de consciência sobre as reais necessidades de saúde da população<sup>4,5</sup>.

Assim, este artigo tem como objetivo investigar se a participação em projetos de extensão pode se constituir em um caminho para aproximação dos acadêmicos com a promoção da saúde e a realidade enfrentada pelas comunidades.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal. Fazendo parte da amostra 60 acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada localizada no extremo sul do Brasil. Esses já haviam cursado a disciplina de Saúde Coletiva que ressalta as estratégias e conceitos de promoção da saúde.

Os estudantes foram divididos em dois grupos: o primeiro formado por 30 alunos participantes de um projeto de extensão “Fisioterapia na Atenção Básica: a demanda identificada na comunidade” (grupo GP), que visava oportunizar aos alunos conhecer a realidade de comunidades carentes de 15 microrregiões do município que tinham cobertura das equipes da ESF. Durante 5 meses, eles visitaram 629 domicílios verificando informações sobre as condições socioeconômicas e de saúde das famílias a fim de identificar situações com potencialidades para a atuação da fisioterapia.

O outro grupo foi formado por 30 acadêmicos que não participaram desse projeto (grupo GNP). A seleção desses aconteceu por sorteio aleatório entre o grupo que mostrou interesse em participar do estudo.

A coleta dos dados foi realizada por meio de um instrumento estruturado em que as questões tinham atribuição de nota aos diversos itens apresentados (1 para mínimo e 10 para máximo) de acordo com a percepção/opinião do entrevistado.

Investigou-se a percepção/opinião dos acadêmicos a respeito dos seguintes aspectos: benefícios da participação em projeto de extensão; atuação do fisioterapeuta na ESF; benefícios dos projetos de extensão para a comunidade;

Promoção da Saúde; principais áreas de atuação do fisioterapeuta, além dos dados demográficos (sexo, idade).

Na análise, foi calculada inicialmente a frequência das variáveis categorizadas e o cálculo das médias  $\pm$  sdm das variáveis contínuas.

Nas questões avaliadas pela escala de 1 a 10, quando considerada a totalidade dos acadêmicos, as médias das notas atribuídas aos itens propostos em uma mesma questão foram comparadas entre si pelo Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney. Esses mesmos testes foram utilizados para realizar a comparação das médias das notas atribuídas pelos dois grupos de estudantes (GP e GNP) a cada um dos itens propostos dentro de cada uma das questões investigadas. Foram considerados significantes os valores em que  $p < 0,05$ .

Foram respeitados os preceitos éticos das atividades de pesquisas que envolvem seres humanos, preconizados pela Resolução N° 466/2012<sup>6</sup>. Foi solicitada adesão aos sujeitos por meio de assinatura, em duas vias, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo-lhes garantidos os esclarecimentos necessários sobre a finalidade da pesquisa e o anonimato dos dados coletados. O estudo foi previamente submetido e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande, parecer CEPAS-FURG N° 103/2009. A participação dos acadêmicos foi autorizada pela coordenação do curso de Fisioterapia.

## RESULTADOS

A média de idade dos participantes foi de  $24,8 \pm 6,8$  anos. Destes, 51,7% eram do sexo feminino. Em relação às séries cursadas, a distribuição foi da seguinte forma: 18,3% no quarto semestre, 48,3% no quinto e 33,3% estavam cursando o sexto semestre de fisioterapia.

Na Tabela 1, apresentamos a percepção/opinião dos estudantes sobre a participação em projetos de extensão. As maiores notas médias atribuídas foram aos itens: importância e a necessidade do trabalho do fisioterapeuta em comunidades carentes que não dispõem desse recurso e a importância da ampliação da prática fisioterapêutica principalmente na promoção da saúde.

Já o item que recebeu menor nota média foi o que possibilita o trabalho conjunto com estudantes e/ou profissionais de outras áreas, que também teve diferença entre os grupos, sendo que os estudantes do grupo GP atribuíram nota média significativamente menor que os demais. Também foi verificada diferença entre os grupos no que afirma que a participação em projetos de extensão proporciona uma formação mais próxima da realidade vivenciada no mundo do trabalho.

**Tabela 1-** Notas médias atribuídas pelos graduandos em fisioterapia sobre sua percepção/opinião a respeito da participação em projetos de extensão

(continua)

Participação em projetos de extensão	TOTAL (n=60) p<0,000*		GRUPOS		p
			GPN (n=30)	GP (n=30)	
Necessidade do trabalho do fisioterapeuta em comunidades carentes	9,43±1,31	A	9,77±0,43	9,10±1,75	0,094
Ampliação da prática fisioterapêutica na PS	9,35±1,44	Ab	9,57±0,77	9,13±1,87	0,506
Conhecimento de um futuro campo de atuação profissional	9,18±1,16	Bc	9,40±0,86	8,97±1,38	0,199
Aproximação com a comunidade	8,98±1,52	Bcd	9,37±1,22	8,60±1,71	0,520
Aproximação entre o discente e o professor	8,82±1,42	Cd	8,90±1,56	8,73±1,28	0,279

**Tabela 1-** Notas médias atribuídas pelos graduandos em fisioterapia sobre sua percepção/opinião a respeito da participação em projetos de extensão (conclusão)

Participação em projetos de extensão	TOTAL (n=60) p<0,000*		GRUPOS		p
			GPN (n=30)	GP (n=30)	
Formação mais próxima da realidade vivenciada no mundo do trabalho	8,68±1,42	D	9,14±0,99	8,23±1,63	0,025*
Conhecimento da dimensão do campo de atuação da fisioterapia	8,43±1,89	D	8,00±2,15	8,87±1,50	0,083
Trabalho conjunto com estudantes e/ou profissionais de outras áreas	7,32±2,34	E	6,13±2,49	8,50±1,43	0,000*

\* A diferença entre as médias das notas atribuídas pelo grupo de estudantes que participou do projeto de extensão (GP) e o outro grupo (GNP); Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney.

Letras diferentes (a, b, c, d, e) representam diferença significativa entre as notas médias atribuídas, a cada item, pela totalidade dos estudantes.

Foi verificada também a percepção/opinião dos participantes sobre os benefícios dos projetos de extensão para a comunidade (Tabela 2). As maiores notas médias foram os itens que atribuíram aos projetos de extensão uma oportunidade de assistência em saúde, de acesso à fisioterapia sem ônus e de melhora na qualidade de vida da comunidade.

Nessa mesma questão, as menores notas médias foram atribuídas para a afirmativa que refere que os projetos de extensão contribuem para a construção da cidadania e superação da exclusão social.

**Tabela 2-** Notas médias atribuídas pelos graduandos em fisioterapia sobre sua percepção/opinião a respeito dos benefícios dos projetos de extensão para a comunidade

Benefícios dos projetos de extensão para a comunidade	TOTAL (n=60) p<0,001*		GRUPOS		p
			GPN (n=30)	GP (n=30)	
Oportunidade de assistência em saúde	8,93±1,45	A	9,07±1,17	8,80±1,69	0,683
Melhora na qualidade de vida da comunidade	8,88±1,53	A	9,07±1,14	8,70±1,84	0,722
Oportunidade de acesso à fisioterapia sem ônus	8,85±1,77	A	9,10±1,30	8,60±2,14	0,466
Aproximação da comunidade e a universidade	8,75±1,50	A	9,07±1,20	8,43±1,72	0,123
Mecanismo de educação em saúde	8,43±1,87	Ab	8,90±1,06	7,97±2,36	0,141
Construção da cidadania	8,23±1,51	B	8,17±1,44	8,30±1,60	0,628
Superação da exclusão social	8,07±1,64	B	8,07±1,55	8,07±1,74	0,880

\*Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney

Letras diferentes (a, b, c, d, e) representam diferença significativa entre as notas médias atribuídas, a cada item, pela totalidade dos estudantes.

Em um terceiro momento, foi questionado aos estudantes a sua percepção/opinião sobre como seria a atuação do fisioterapeuta na ESF (Tabela 3). O item que recebeu a melhor avaliação é o que se refere aos cuidados específicos a cada indivíduo de acordo com a sua necessidade, verificou-se uma influência maior do grupo de estudantes que não participou do projeto de extensão, uma vez que foi a maior nota média atribuída por esse grupo entre todos os itens.

Foi verificada diferença significativa entre os grupos em relação aos cuidados coletivos de saúde para a comunidade. A nota média inferior atribuída pelo conjunto dos estudantes é o que identifica entre as possibilidades de atuação da Fisioterapia na ESF as ações com intervenções ambientais.

**Tabela 3-** Notas médias atribuídas pelos graduandos em fisioterapia sobre sua percepção/opinião a respeito da atuação do fisioterapeuta na ESF

Atuação do fisioterapeuta na ESF	TOTAL (n=60) p<0,000*		GRUPOS		p
			GPN (n=30)	GP (n=30)	
Cuidados específicos a cada indivíduo de acordo com a sua necessidade	9,22±1,40	A	9,24±1,35	9,20±1,47	0,808
Prevenção de doenças na coletividade	9,17±1,52	A	9,57±0,68	8,77±1,98	0,068
Ações de educação em saúde	9,05±1,48	A	9,40±0,89	8,70±1,84	0,107
Cuidados coletivos de saúde para a comunidade	8,97±1,59	A	9,43±1,04	8,50±1,91	0,020*
Ações com intervenções ambientais	7,75±2,00	B	8,03±2,09	7,47±1,89	0,132

\* A diferença entre as médias das notas atribuídas pelo grupo de estudantes que participou do projeto de extensão (GP) e o outro grupo (GNP); Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney. Letras diferentes (a, b) representam diferença significativa entre as notas médias atribuídas, a cada item, pela totalidade dos estudantes.

Na Tabela 4, apresentamos a percepção/opinião sobre a Promoção da Saúde, sendo que não houve diferença significativa entre as notas médias atribuídas pelos participantes aos dez itens propostos.

Destacam-se as maiores notas médias aos cuidados coletivos de saúde para a comunidade, estratégia a ser utilizada para a busca de qualidade de vida e prevenção de doença na coletividade, e as três menores para aqueles itens que relacionam a PS aos cuidados específicos para cada indivíduo, conforme sua necessidade, redução de danos e reabilitação individual e a redução de danos e reabilitação coletiva.

**Tabela 4-** Notas médias atribuídas pelos graduandos em fisioterapia sobre sua percepção/opinião sobre a Promoção da Saúde

Promoção da Saúde	TOTAL (n=60) P=0,463*	GRUPOS		p
		GP (n=30)	GPN (n=30)	
Cuidados coletivos de saúde para a comunidade	9,10±1,41	9,27±1,20	8,93±1,60	0,402
Estratégia a ser utilizada para a busca de qualidade de vida	9,08±1,30	9,27±1,17	8,90±1,42	0,274
Prevenção de doença na coletividade	9,00±1,88	9,30±1,18	8,70±2,37	0,402
Estratégia para atingir equidade na assistência em saúde	8,92±1,21	9,24±1,06	8,73±1,31	0,118
Ações de educação em saúde	8,92±1,45	9,30±0,99	8,53±1,74	0,100
Prevenção e controle de doenças individuais, conforme a necessidade do indivíduo	8,83±1,64	9,20±0,89	8,47±2,10	0,367
Reforço em ações comunitárias	8,75±1,67	9,07±1,31	8,43±1,94	0,169
Cuidados específicos para cada indivíduo, conforme sua necessidade	8,67±1,85	9,03±1,38	8,30±2,18	0,280
Redução de danos e reabilitação individual	8,65±1,66	8,87±1,17	8,43±2,05	0,677
Redução de danos e reabilitação coletiva	8,62±1,35	8,90±1,32	8,73±1,39	0,628

\*Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney.

Os dados apresentados na Tabela 5 apresentam a percepção/opinião sobre a atuação da Fisioterapia de uma maneira geral. Quando considerado o conjunto dos alunos, não foi verificada diferença significativa entre os itens propostos: reabilitação, recuperação da saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, embora os dois primeiros tenham recebido as maiores notas.

No entanto, quando comparados os dois grupos, verifica-se que as notas atribuídas pelos estudantes que participaram do projeto de extensão foram significativamente maiores nos itens relacionados com a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

**Tabela 5-** Percepção/opinião de estudantes a respeito da atuação da Fisioterapia

Atuação da Fisioterapia	TOTAL (n=60) p=0,735*	GRUPOS		p
		GP (n=30)	GNP (n=30)	
Recuperação da saúde	9,62±0,90	9,77±0,50	9,47±1,17	0,239
Reabilitação	9,58±1,09	9,87±0,35	9,30±1,47	0,050*
Promoção à saúde	9,42±1,48	9,87±0,43	8,97±1,96	0,006*
Prevenção das doenças e agravos à saúde	9,27±1,53	9,80±0,55	8,73±1,96	0,004*

\* A diferença entre as médias das notas atribuídas pelo grupo de estudantes que participou do projeto de extensão (GP) e o outro grupo (GNP) Teste Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Mann-Whitney.

## DISCUSSÃO

As instituições de ensino superior exercem um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade contribuindo em todas as áreas do conhecimento, incluindo a saúde. Para a formação de um profissional cidadão, este deve requerer sua efetiva interação com a sociedade, para lhe auxiliar a situar-se historicamente e identificar-se com sua cultura oportunizando a experiência de referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar. Dessa forma, a extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, às demandas da maioria da população, possibilitando ao estudante essa formação<sup>7</sup>.

O presente estudo identificou esse fato uma vez que os estudantes verificaram a importância da ampliação da prática fisioterapêutica principalmente na promoção da saúde. Esse resultado expressa que o graduando percebe a necessidade de que a fisioterapia expanda o seu olhar em relação aos

determinantes do processo saúde-doença e amplie a sua prática em direção à promoção da saúde atendendo à demanda da população, saindo do paradigma exclusivo da recuperação da saúde e reabilitação.

Porquanto, além do fisioterapeuta estar inserido no mesmo contexto dos demais profissionais da saúde com formação voltada, sobretudo, para a doença, ele é historicamente reconhecido como “o profissional da reabilitação”, que atua exclusivamente no momento em que a doença, lesão ou disfunção já foi estabelecida<sup>8</sup>.

O projeto também serviu para avaliar a importância e a necessidade do trabalho do fisioterapeuta em comunidades carentes que não dispõem desse recurso, sugerindo que os estudantes percebem a lacuna existente no que se refere à fisioterapia na comunidade, e essa percepção independe de eles terem participado ou não do projeto de extensão. A ampliação do acesso à fisioterapia para toda a comunidade só será uma realidade quando esse profissional for incluído definitivamente na equipe da atenção básica.

Para isso, ele deverá identificar o seu papel e evidenciar de forma clara sua importância nas equipes multidisciplinares de saúde, pois se considera essa uma profissão nova e, sendo assim, com pouca participação nas equipes da ESF, mas que vê um enorme caminho a ser trilhado, já que a fisioterapia na saúde pública pode ser inclusive uma ponte entre a comunidade e os gestores de saúde<sup>5</sup>.

Em relação à participação em projetos de extensão possibilitar o trabalho conjunto com estudantes e/ou profissionais de outras áreas ter recebido notas mais baixas do grupo GP, constatou-se que toda a aproximação realizada com as equipes de saúde das unidades básicas de saúde da família para preparar a visita às residências assim como o trabalho específico com os ACS para identificação dos endereços das pessoas da comunidade não foram percebidos pelos estudantes como um trabalho conjunto. Nesse caso, sugere-se ter prevalecido o fato de os estudantes terem visitado as casas das pessoas da comunidade, sozinhos ou em duplas.

A extensão-ensino gera a necessidade de romper com o que está posto tradicionalmente e assumir outras responsabilidades e desafios exigindo, entre outras propostas, novos padrões de relacionamento entre profissionais, acadêmicos e comunidade<sup>9</sup>.

A diferença encontrada entre os grupos em relação à participação em projetos de extensão proporcionar uma formação mais próxima da realidade vivenciada no mundo do trabalho sugere que o conhecimento da realidade de vida das pessoas é percebido pelo estudante que teve a experiência de forma mais positiva em relação aos demais. Esse é, sem dúvida, um dos maiores ganhos daqueles que têm oportunidade de sair dos muros da universidade e participar

de atividades na comunidade. Vivenciar a prática de aproximar-se das pessoas inseridas em seu contexto proporciona ao estudante a oportunidade de sair do imaginário da sala de aula, confrontando-o com a realidade.

A extensão universitária é uma forma de oportunizar ao aluno vivenciar diversas experiências na comunidade, essas muitas vezes diferentes das disciplinas curriculares. Esse tipo de atividade contribui para integração e antecipação de experiências ainda não vivenciadas e que, muitas vezes, não são possibilitadas pela matriz curricular obrigatória. Sendo assim, a prática, antecedendo a teoria, faz com que a teoria sirva de reflexão sobre os porquês dessa prática e, desta maneira, permite reformular ou valorizar a prática<sup>5,9</sup>.

Em relação aos benefícios dos projetos de extensão para a comunidade, foi verificado que eles são uma oportunidade de assistência em saúde, de acesso à fisioterapia sem ônus e de melhora na qualidade de vida da comunidade. Na realidade, as duas primeiras alternativas mostram que os estudantes perceberam que no grupo investigado havia uma necessidade de fisioterapia na comunidade que não vem sendo atendida e que poderia ser respondida pelos projetos de extensão. A contribuição da universidade para a melhora da qualidade de vida das comunidades, outro item mais bem votado nessa questão, é inegável, seja por meio de projetos de extensão ou ainda pela própria formação de profissionais críticos e habilitados para responder às demandas da sociedade. No entanto, a função da universidade não pode ser confundida com o papel do Estado, que deve ser o responsável pelo provimento das condições necessárias para que a população receba atenção integral à sua saúde.

A universidade deve produzir saberes científicos, tecnológicos, artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população, ou seja, a compreensão da natureza pública da universidade se confirma à proporção que diferentes setores da população usufruem do resultado produzido pelas atividades acadêmicas condizente com a realidade do sistema de saúde nacional, o que não significa ter que, necessariamente, acabar com os problemas de saúde do país<sup>10</sup>.

Já a contribuição dos projetos de extensão para a construção da cidadania e superação da exclusão social verifica-se que, entre todos os itens apresentados, há por parte dos graduandos uma menor percepção dos projetos de extensão como um caminho que pode propiciar às pessoas que tiveram alguns de seus direitos afetados o resgate de sua cidadania, o que se transforma em um mecanismo de reinclusão social.

Para atuar com a saúde da população, o fisioterapeuta precisa entender que vai promover a atenção específica de sua área, mas que em torno dessa atuação estão inseridas outras questões, como a responsabilidade social e a necessidade de criar condições necessárias para o desenvolvimento da saúde, que são tão importantes quanto recuperar e curar pessoas<sup>8</sup>.

No que se refere à atuação do fisioterapeuta na ESF, o item que recebeu a melhor avaliação é o que se refere aos cuidados específicos a cada indivíduo de acordo com a sua necessidade. O modelo de atuação em fisioterapia voltada para a recuperação da saúde e a reabilitação exige que a atenção seja realizada de forma individualizada, e esse aspecto possivelmente tenha influenciado essa resposta. Ao mesmo tempo, esse resultado também denota a persistência da história da fisioterapia

tradicional, que valoriza o modelo hospitalocêntrico e intervencionista. Estudo que abordou aspectos facilitadores e dificultadores da atuação da Fisioterapia no Núcleo de Apoio a Saúde da Família em Governador Valadares/MG mostrou que mesmo quando inserido na ESF o fisioterapeuta ainda privilegia os atendimentos individuais, apresentando dificuldade em inserir-se em grupos operativos<sup>11</sup>. Os autores afirmam que o maior desafio é a formação do profissional para as práticas em saúde coletiva.

Por outro lado, observa-se que a vivência na comunidade possibilitou ao grupo participante do projeto de extensão uma ampliação da visão sobre as possibilidades da atuação da fisioterapia na ESF, sobretudo no que se refere às iniciativas que envolvam a coletividade.

Sendo assim, os participantes da pesquisa remetem a uma abordagem nas práticas em saúde que valoriza a dimensão subjetiva e que implica construir um modelo de atenção e de ensino que reconheça o singular sem desprezar o coletivo e que seja centrado na pessoa que recebe o cuidado<sup>10</sup>.

As notas médias inferiores no que se refere às ações com intervenções ambientais nos remetem a pensar que a noção de ambiente é uma questão muito ampla e ainda é um aspecto de certa forma negligenciado pelos profissionais de saúde. É necessário despertar no estudante a consciência de que o homem, ao existir, influencia e é influenciado pelo ambiente no qual está inserido, e que isso afeta diretamente o seu processo saúde-doença. Assim, é importante que o estudante perceba desde o período de formação que o êxito de sua atuação profissional exige a inclusão de intervenções ambientais. Estas devem ser realizadas por ações corretivas e preventivas sobre o

ambiente, com vistas à eliminação e/ou redução de riscos para a saúde<sup>12</sup>.

Nesse sentido, a expressão saúde e ambiente pode ser tomada como uma forma pactuada socialmente de estabelecer e conduzir possibilidades de ações. Estas envolvem valores e projetos coletivos, ou seja, o desenvolvimento de propostas de intervenção sobre a realidade da qual faz parte a saúde e o ambiente<sup>13</sup>.

Na análise dos dados em conjunto em relação à percepção/opinião dos estudantes sobre a promoção da saúde, estabelece-se quase no sentido inverso ao da atuação da fisioterapia na ESF, ou seja, no seu entendimento, a Promoção da Saúde privilegia mais ações que envolvem a coletividade, enquanto a atuação da fisioterapia deveria voltar-se para cuidados específicos para cada indivíduo, conforme sua necessidade.

Não se pode negar que as notas atribuídas pelos estudantes, aos diferentes itens nas duas últimas questões, denotam uma percepção que pode ser considerada adequada sobre os temas abordados, mas os resultados sugerem uma maior dificuldade em associar a promoção da saúde à fisioterapia. Esse fato poderia ser devido ao próprio processo de formação que mesmo enfocando a importância da promoção da saúde ainda tem maior dificuldade em traduzi-la, por exemplo, em ações da fisioterapia voltadas para a coletividade<sup>5</sup>. Outro aspecto que pode contribuir para essa compreensão limitada são os exemplos de atuação da fisioterapia que esses estudantes estão acompanhando ao longo de sua formação, em cenários fora da universidade, uma vez que se sabe que são alunos que ainda não iniciaram seus estágios.

Outro aspecto que chama a atenção é que as ações que se referem

à reabilitação foram as que receberam as menores notas, mostrando que os estudantes associam menos a promoção da saúde a essa fase do processo saúde-doença. Esse aspecto mostra a necessidade de enfatizar a esses estudantes que a promoção da saúde deve ser valorizada em todos os níveis de atenção, estando o indivíduo saudável ou em acompanhamento visando sua reabilitação. Independentemente da situação em que o profissional estiver atuando, é preciso que ele tenha claro que a doença, a deficiência e as limitações também fazem parte da existência humana e que inclusive nessas condições é possível promover saúde.

O que não pode ocorrer é a permanência de uma atenção voltada exclusivamente a esses aspectos, sem considerar o indivíduo, seu contexto e sua condição de sujeito. Não obstante, analisando o histórico do ensino superior em fisioterapia no Brasil, observa-se uma valorização do individual, da terapêutica, da especialidade e da utilização de métodos e técnicas sofisticadas<sup>8</sup>.

Quanto à comparação dos grupos de alunos no que se refere à participação no projeto de extensão, em nenhum dos itens foi verificada diferença significativa entre as notas atribuídas. No entanto, é importante ressaltar que em todos os itens apresentados as notas dos alunos que participaram do projeto foram maiores.

Esses dados mais uma vez sugerem que a vivência na comunidade tenha contribuído para uma melhor avaliação dos diferentes itens propostos para definir a promoção da saúde. A prática, antecedendo a teoria, faz com que a teoria sirva de reflexão sobre os porquês dessa prática, o que possibilita a reformulação e maior valorização da própria prática<sup>5</sup>.

Em relação à atuação da Fisioterapia, de maneira geral, as notas atribuídas pelos estudantes que participaram do projeto de extensão foram significativamente maiores nos itens relacionados com a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

Esses resultados mostram que os projetos de extensão, que proporcionam aos estudantes a aproximação com a realidade de vida da população, contribuem de forma efetiva para uma ampliação da visão das possibilidades de atuação da Fisioterapia, reforçando a importância da participação do profissional fisioterapeuta em ações individuais e coletivas de promoção da saúde e de prevenção de doenças e agravos, em todos os cenários em que este estiver atuando<sup>5,10</sup>.

## CONCLUSÃO

Sabe-se que a metodologia utilizada neste estudo pode ser uma limitação para a interpretação dos resultados, uma vez que os estudantes expressavam a sua percepção/opinião por meio de notas aos diversos itens

propostos nas diferentes questões avaliadas. No entanto, essa metodologia possibilitou a participação de um número maior de sujeitos, e a variação relativamente pequena nas respostas na maioria dos itens que constituíram o instrumento de avaliação permite inferir que os dados realmente mostram a opinião do conjunto dos estudantes.

Assim, conclui-se que a formação adequada do estudante de fisioterapia, que responda às necessidades de saúde da população, necessita de uma multiplicidade de cenários de ensino-aprendizagem. Os resultados deste estudo mostram que a participação em projetos de extensão, que proporcionam a vivência da realidade das comunidades, transformando essas vivências em salas de aulas ampliadas, permite ao estudante uma expansão de sua percepção sobre as potencialidades da Fisioterapia valorizando a sua participação na promoção da saúde e na prevenção de doenças e agravos. Com isso, verifica-se que a possibilitar aos estudantes vivências na comunidade é indispensável para a formação de um profissional de fisioterapia habilitado para responder às necessidades de atenção à saúde integral da população.

## REFERÊNCIAS

1. Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiv.* 2011; 16(1): 319-25.
2. Bispo Junior JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciênc. saúde coletiv.* 2010; 15(1): 1627-36.
3. Miranda GBN, Teixeira RC. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária: conhecimentos dos acadêmicos do último semestre. *Cad edu saude e fis.* 2014; 1(2): 13-25.

4. Formiga CKMR, Hamu TCDS. Programa de promoção e educação em saúde para usuários do serviço da clínica escola de fisioterapia. *Revist brasil exten inovação*. 2013; 1(1): 130-38.
5. Ribeiro KSQS. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. *Cad. Cedes*. 2009; 29(79): 335-46.
6. Brasil, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p.11.*
7. Pinheiro MNM, Oliveira SKS, Araújo MSM. Vivências do projeto UERR Rondon: uma proposta de extensão universitária. *Revist Participação*. 2013; 23: 69-76.
8. Calvalcante CCL, Rodrigues ARS, Dadalto TV, Silva EB. Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. *Fisioter. Mov. Curitiba*. 2011; 24(3): 513-22.
9. Pivetta HMF, Backes DS, Carpes A, Battistel ALHT, Marchiori M. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. *Rev Linhas Críticas*. 2010; 16(31): 377-90.
10. Guedes MBOG, Souza IDT, Freitas LM, Santos TP, Neri DGC, Santos VA, Fernandes SGG. A educação como ação de extensão para a prevenção e promoção em saúde. *Revista Extensão em ação*. 2013; 2(5):120-30.
11. Barbosa EG, Ferreira DLS, Furbino SAR, Ribeiro EEN. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. *Fisioter. mov. (Impr.)*. 2010; 23(2): 323-30.
12. Almeida SM, Martins AM, Escalda PMF. Integralidade e formação para o Sistema Único de Saúde na perspectiva de graduandos em Fisioterapia. *Fisioter Pesq*. 2014; 21(3): 271-78.
13. Gallo E, Setti AFF. Território, intersetorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos objetivos de desenvolvimento sustentável. *Ciênc. saúde coletiv*. 2014; 19(11): 4383-96.